

COMUNICAÇÃO NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ex. mo Sr. Presidente Assembleia de Freguesia,

Ponto prévio:

Ao abrigo do novo Regimento, pretendo usar da palavra para tecer considerações e questões sobre a necessidade de incrementar os valores de Abril, questões de interesse da Freguesia de Aradas incluindo a rede viária local.

Desejo aos eleitos um mandato digno, assente nos valores da verdade, liberdade e da democracia.

Infelizmente não é esse o panorama que o passado e o presente nos contam, “falar uma coisa e fazer outra não é apenas hipocrisia, é falta de carácter.” (citação).

*“O cidadão deve encarar o poder local como o seu primeiro grande parceiro, aquele a quem se deve dirigir em primeira linha e onde deve colher o **apoio necessário.**”*

*“Compete aos titulares de cargos do poder local a criação da dita **proximidade...**, seja através da facilidade de acesso ao cidadão às informações e decisões, impõe-se a transparência e o **convite à participação pública.**”* (Citações – Notícias de Aveiro).

Na prática nada disto acontece, retórica de circunstância.

Desde quando estas citações se compadecem com a censura institucional nas redes sociais a cidadãos, recusa de fornecimento de livros de reclamações desatualizados, atendimento indigno de alguns funcionários e membros do executivo, elaboração do Regimento da Assembleia sem participação da oposição, atas indisponíveis para consulta popular, louvores em atas a funcionários e difamação posterior na praça pública?

É este o respeito que emana do código de conduta da Junta de Freguesia?

Essa “**proximidade**” e “**participação pública**” traduz em efeitos práticos a ausência de cobertura das assembleias de freguesia nas redes sociais, a tal **transparência** do esquecimento. Mas para

eventos promocionais as emissões online lá aparecem para deleite dos interessados.

Do mesmo modo as atas não se encontram no sitio oficial da internet da Junta para consulta popular, ao contrário da congénere de Esgueira.

Porque será?

A convocatória para a Assembleia de Freguesia não se encontra no sítio oficial da internet da Junta não cumprindo com o estipulado no Regimento.

Porque será?

O acessório a sobrepor-se ao essencial, não basta prometer é preciso cumprir.

É este o **apoio necessário**?

Reportando a Setembro de 2021 “ ... (cito) “*O ódio move aquelas pessoas, aqueles que montaram esquemas, gente que não presta, traição, falta de honra, nunca viveram na freguesia*”.

“Da nossa boca não saiu calúnia, da nossa boca não saiu mentira”...

As palavras ditas no passado tornam as pessoas reféns do presente.

Já que foi “imposta” **transparência** e o **convite à participação pública** cabe a si como presidente de Junta honrar as suas palavras para não cair no descrédito total.

Quando acaba a censura no Facebook da Junta de Freguesia?

Sabe o que significa Câmara Municipal de Aveiro – Bloqueio de Acesso # 60633421? Para bom entendedor...

Para quando a reparação das tampas de saneamento e pavimento da Avenida Europa – troço rotunda Botafogo até ao final da mesma?

Para quando a conclusão da paragem de autocarros perto da pastelaria Eça de Queirós?

A Assembleia de Freguesia e os cidadãos não foram informados de **notificações/processos** levantados pela Comissão Nacional de Eleições, por notificações levantadas pelo Tribunal de Contas, por suspensões temporárias impostas a funcionários da Junta de Freguesia e respetivos processos disciplinares, sabendo que estes se

encontravam de baixa médica, de acordo com informação divulgada pela Junta de Freguesia em Edital e pela opinião pública.

Relembro as competências da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro Regime Jurídico das Autarquias Locais no que respeita à Mesa da Assembleia de Freguesia e ao Presidente de Junta de Freguesia.

Invocar hipoteticamente a questão como interna e em segredo de justiça, não é razão suficiente, pois o assunto está na praça pública e o facto por si só não é revelador dos seus conteúdos.

Invocar hipoteticamente a sua não relevância denota um total desprezo pelo direito dos cidadãos à informação, à política de proximidade e aos valores democráticos conquistados em Abril.

Se realmente pretende lançar uma semente de vida às gerações vindouras, urge acabar com esta farsa e assumir de uma vez por todas que tem um problema melindroso para resolver.

Falta coragem para dizer a verdade, em contrapartida, distorcer os problemas internos e expô-los no exterior não enobrece a instituição que preside.

A verdade está acima das palavras e esta não deturpa as ações...

Francisco Manuel Silva Labrincha

Aradas, 28 de Abril de 2022

